

# CONSTRUÇÃO DE CAPACIDADE ADAPTATIVA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL INTERFACES E OPORTUNIDADES

Luiz Carlos Siqueira<sup>1</sup> (FATEC/Jacareí-, Bolsista PIBIC/CNPq)

Evandro Albiach Branco<sup>2</sup> (INPE, Orientador)

Mariana Gutierrez Arteiro da Paz<sup>3</sup> (INPE, Coorientadora)

## RESUMO

Em contextos de mudanças ambientais globais e crescentes riscos climáticos e civilizacionais, a busca por estratégias que viabilizem a ampliação da capacidade adaptativa, em todas as suas perspectivas e dimensões, ocupa cada vez mais um lugar cada vez mais central, tanto do ponto de vista do suporte à manutenção de sistemas socioecológico como do ponto de vista institucional e político. Assim, esse trabalho visa contribuir para a compreensão do lugar da Educação Ambiental dentro das estratégias de incremento da capacidade adaptativa, a partir da análise da produção científica nacional e internacional. Foi conduzida uma revisão de literatura na base de dados SCOPUS para os temas: Capacidade Adaptativa (CA) e termos afins, de Mudanças Climáticas (MC), delimitando as áreas de publicação para as relacionadas a meio ambiente, no período de publicação para até 2022 e os idiomas português, inglês e espanhol. Após essa busca, foi feito um refinamento com termos de busca que remetem à Educação Ambiental (EA), para compreender o espaço que ela ocupa no contexto da CA. Os dados das duas buscas alimentaram uma análise bibliográfica comparativa para trazer os anos de publicação, países das instituições dos autores e as universidades. A segunda análise realizada foi a qualitativa, a partir dos 5 artigos mais citados da segunda busca (com CA e EA), para compreender as seguintes questões: quais os conceitos adotados de CA e de EA pelos autores; para quais questões climáticas e como a EA é operacionalizada. Observou-se que as publicações sobre CA no contexto das MC pouco consideram a EA como estratégia para ampliação da CA. De 3550 trabalhos de CA, apenas 107 contemplam a EA de alguma forma, considerando as palavras-chave definidas pela revista. Artigos com palavras-chave que contemplam a EA definidos pelos próprios autores somam apenas 11 publicações. Ainda assim, em leitura nos artigos, observou-se que em alguns a EA se tratava de aspectos formativos, e não da EA transformadora e reflexiva. O número de artigos publicados teve um acréscimo significativo, de um em 2007 para 13 em 2019. Dentre os países que mais publicaram artigos com os dois termos de busca (CA e EA), os Estados Unidos se destacaram em primeiro lugar, enquanto o Brasil ficou em 8°. Quanto às instituições brasileiras de afiliação dos autores, estão o CEMADEN, a UNICAMP, a UNEMAT e a UFMT. Dentro do universo dos artigos pesquisados, uma pequena parte considera a Educação Ambiental de alguma forma. A qualidade desta relação está em processo de investigação e análise. Esta e outras análises qualitativas dos artigos de maior impacto estão em curso e espera-se apresentar uma análise comparativa entre os conceitos de Capacidade Adaptativa e de Educação Ambiental adotados pelos autores. Como a CA

---

<sup>1</sup> E-mail: [luiz.siqueira12@fatec.gov.br](mailto:luiz.siqueira12@fatec.gov.br)

<sup>2</sup> E-mail: [evandro.albiach@inpe.br](mailto:evandro.albiach@inpe.br)

<sup>3</sup> E-mail: [pazmga@gmail.com](mailto:pazmga@gmail.com)

está relacionada a habilidade de preparação, ajustes e responder à mudanças, e a EA, em suas perspectiva crítica, tenciona reconhecer e intervir na realidade socioambiental em busca de condições mais sustentáveis e justas, parte-se da premissa de que haveria interfaces de ordem teórica, conceitual e metodológica que poderiam ser explicitamente reconhecidas e otimizadas.

Palavra- chave: Capacidade Adaptativa, Mudanças Climáticas, Meio Ambiente, Educação Ambiental.